

PCB pede bloco "democrático"

A formação de um bloco democrático majoritário na Constituinte, independente de siglas partidárias, que propicie a criação de condições para que a "questão democrática se resolva superando os crônicos elitismos e excludências que permeiam a história política brasileira", foi proposta ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Roberto Freire (PE), do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Para ele, a Constituinte, que deverá ser o marco histórico que fechará o ciclo da transição política no Brasil, vai estabelecer um enfrentamento entre dois grandes blocos de forças: o daqueles que investem numa democracia de participação restrita e o dos que apostam numa democracia de participação ampliada, que seria o bloco verdadeiramente democrático.

A longa exposição do deputado comunista, feita no horário destinado às lideranças, foi basicamente voltada para a apresentação do conjunto de propostas do PCB para a Constituinte, consubstanciadas no documento intitulado "Novos Rumos, Constituição nova para o Brasil", que expressa a orientação estratégica partidária e espelha a sincronia que os comunistas estabelecem entre a luta democrática e a luta socialista.

— A propositura é um aporte definido para a ordem constitucional democrática, legítima e progressista pela qual lutaremos no processo constituinte, no parlamento e fora dele, frisou Freire.

O partido pretende a busca, por intermédio da convivência política democrática e pluralista, da solução definitiva das sequelas sociais e da opressão, transitando para uma sociedade igualitária não excludente da cooperação da iniciativa privada, sempre em função do interesse social.

Defende também a construção de uma nova ordem econômica que promova o desenvolvimento, assegure a justa distribuição da renda e coíba as conseqüências espoliadoras dos monopólios e do latifúndio, mediante a manutenção das garantias para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras.